

Desindexação será gradual, diz Malan

São Paulo — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem que a desindexação da economia brasileira é um processo gradual.

Ele defendeu, em entrevista coletiva, duas regras diferentes: fim da reposição automática da inflação passada aos salários e a manutenção da Ufir (Unidade Fiscal de Referência) até o fim deste ano para garantir a correção dos balanços empresariais.

O vice-líder do governo na Câmara do Deputados, Jackson Pereira (PSDB-CE), disse que a medida provisória da desindexação não deverá acabar com a TR (Taxa Referencial).

As duas declarações contradizem a declaração do presidente Fernando Henrique Cardoso, que defendeu, em um almoço para parlamentares do PSDB no dia 13 de junho, uma "desindexação ampla".

Na ocasião, segundo parlamentares presentes ao almoço, FHC falou no fim da TR e da Ufir.

O ministro da ~~Fazenda~~ Fazenda argumentou ontem que o País precisa caminhar para mecanismos que permitam menor ingerência do governo no processo de negociação salarial.

"É preciso evitarmos uma situação de indexação de 100% com base na inflação passada por édito governamental", ponderou Malan.

Ele explicou que a desindexação será gradual em alguns pontos e explicou que o fim da Ufir de uma única vez provocaria problemas na execução dos balanços das empresas e no pagamento de impostos em 95.